

Relatório da Administração - 2005

A produção brasileira de revestimentos cerâmicos aumentou 4% em 2005, ultrapassando 580 milhões de m². Pela primeira vez a produção do Brasil igualou-se à da Espanha e aproximou-se da produção da Itália, segundo maior produtor mundial atrás da China. As exportações cresceram cerca de 9%, estabelecendo novo recorde de US\$ 375 milhões. As vendas no mercado interno foram 1% menor do que o ano anterior, refletindo o fraco desempenho da construção civil brasileira.

Aspectos Societários e Auditoria: A subsidiária Estilo & Arte Comércio e Serviços Ltda. teve sua razão social alterada para PBTech Comércio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda., com ampliação de seu objeto social para prestar serviços às construtoras. O acionista controlador fez um aporte de R\$ 8 milhões como “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital” em dezembro de 2005. Atendendo o disposto na Instrução CVM 381 de 14/01/2003, a empresa informa que a auditoria independente é realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a qual não presta qualquer outro tipo de serviço para a empresa ou suas subsidiárias.

Desempenho Comercial: Pelo quinto ano consecutivo a empresa superou seu recorde de exportações, que ultrapassaram US\$ 62 milhões, com crescimento de 22% na receita cambial e participação de 17% nas exportações brasileiras de revestimentos cerâmicos. As vendas somaram 20 milhões de m² de revestimentos cerâmicos, dos quais 52% na exportação e 48% no mercado interno. O faturamento do mercado interno foi de R\$ 246 milhões. Registre-se que a pequena redução do faturamento deveu-se não somente a fatores de mercado, mas também a mudanças no sistema de gestão (Oracle) e em novo procedimento de faturamento no momento do embarque, o qual passou a considerar o embarque efetivo como fonte de faturamento. Essas mudanças objetivaram dotar a empresa de sistemas mais modernos e torná-la mais competitiva com sua estratégia multicanal, única no mercado brasileiro. Como consequência, a estrutura comercial para atendimento ao varejo e a logística para entrega dos produtos foram reforçadas, ampliando o número de clientes nas lojas multimarca. Adicionalmente, foram inauguradas 6 novas lojas franqueadas Portobello Shop, consolidando-a como a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos, hoje com 77 lojas. A rede Portobello Shop faturou R\$ 130 milhões, 9% a mais do que no ano anterior. Já a subsidiária Portobello America, com sede nos Estados Unidos, faturou US\$ 59 milhões superando em 25% o recorde estabelecido no ano anterior. Com crescimento superior ao do mercado americano, a Portobello America posicionou-se entre as cinco maiores distribuidoras de revestimentos cerâmicos de empresas que exportam para os Estados Unidos.

Desempenho Industrial: O programa de investimentos de cerca de R\$ 13 milhões teve como principais objetivos a modernização das fábricas e a implantação de novo sistema de gestão concluído no final do ano. A produção anual total de 19 milhões de m² de revestimentos cerâmicos foi 9% menor do que no ano anterior devido à opção pela mudança no

“mix” de produção priorizando produtos mais nobres e de maior valor agregado. A estratégia foi atender de forma diferenciada os múltiplos canais de distribuição e aumentar a diferenciação em relação ao “mix” ofertado pela concorrência. Além disso, introduziu-se mais uma novidade tecnológica no Brasil, o porcelanato esmaltado com dupla prensagem, de alto valor agregado.

Desempenho Econômico-Financeiro: A empresa enfrentou uma série de desafios em 2005, tanto de ordem externa quanto interna. Entre os principais destacam-se a estagnação continuada da atividade de construção civil no Brasil, os juros elevados e a taxa de câmbio desfavorável para as exportações. O faturamento bruto consolidado ultrapassou R\$ 528 milhões, para uma receita líquida superior a R\$ 446 milhões, acréscimos de 1% e 4% em relação ao ano anterior, respectivamente. Estes aumentos de faturamento e receita líquida foram obtidos mesmo após a eliminação da subsidiária Portokoll no balanço consolidado a partir de sua venda, em setembro de 2004. O lucro bruto de R\$ 129 milhões foi 11% inferior, principalmente devido às margens menores obtidas nas exportações, fruto da forte queda da taxa de câmbio. A despesa financeira líquida consolidada de R\$ 34 milhões teve uma redução de 12% no período, consequência do aumento da receita financeira e da redução de 6% no endividamento oneroso líquido. A geração de caixa consolidada (“EBITDA”) de R\$ 34 milhões permaneceu estável em relação ao ano anterior.

O faturamento de R\$ 400 milhões na Controladora e a receita líquida de R\$ 326 milhões foram 4% e 3% menores, respectivamente, e as exportações representaram 39% da receita líquida. A despesa financeira foi 19% menor. O resultado líquido da Controladora foi negativo em R\$ 20 milhões devido às margens obtidas nas exportações. O patrimônio líquido foi reforçado no final do exercício pelo aporte de R\$ 8 milhões a título de “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital”.

A Portobello America registrou pelo sexto ano consecutivo novo recorde de receita líquida de US\$ 59 milhões, 25% superior ao ano anterior. O lucro superior a US\$ 1 milhão decorreu do aumento do volume de vendas, revertendo o prejuízo apurado no ano anterior.

Valor Adicionado: O demonstrativo da distribuição do valor adicionado encontra-se a seguir:

Origem/Destinação	%
Preço de Venda	100
Insumos	(66)
Valor Adicionado	34
Depreciação/Amortização	(5)
Valor Adicionado Recebido em Transferência (receitas financeiras)	4
Valor Adicionado a Distribuir	33
Para os Empregados (salários, benefícios e encargos)	13
Para o Governo (impostos, taxas e contribuições)	13
Para o Capital de Terceiros (juros e aluguéis)	12
Para a Empresa (lucros retidos)	(5)

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004							
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora	
	2005	2004	2005	2004		2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil		R\$ mil	R\$ mil
Circulante	138.093	140.397	171.052	165.416	Circulante	163.561	146.716
Caixa e bancos	760	2.455	1.586	3.222	Fornecedores	57.833	59.193
Aplicações financeiras	3.859	5.374	3.859	5.374	Empréstimos e financiamentos	82.139	69.194
Contas a receber de clientes	47.918	56.095	44.950	47.930	Obrigações fiscais	1.771	2.437
Estoques	77.668	66.216	111.278	96.447	Obrigações trabalhistas e sociais	7.902	9.200
Impostos a recuperar	3.060	1.891	3.457	2.307	Parcelamento de obrigações fiscais e sociais	6.567	—
Adiantamento a fornecedores	1.125	1.622	739	1.417	Adiantamento de clientes	3.605	2.338
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.579	5.530	1.579	5.530	Outras contas a pagar	3.744	4.354
Outros créditos	2.124	1.214	3.604	3.189	Exigível a Longo Prazo	87.114	98.249
Realizável a Longo Prazo	19.101	16.247	21.647	18.053	Empréstimos e financiamentos	45.485	59.314
Financiamentos a empregados	925	1.207	925	1.207	Mútuos com empresas ligadas	16.746	31.767
Depósitos judiciais	1.621	1.512	1.772	1.572	Parcelamento de obrigações fiscais e sociais	17.298	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.631	10.938	16.738	12.646	Plano de previdência privada	3.927	4.001
Outros	1.924	2.590	2.212	2.628	Provisões para contingências	3.658	3.167
Permanente	135.747	143.046	133.277	142.217	Outros	—	228
Investimentos em controladas e coligadas	7.122	5.489	—	—	Participação dos Acionistas Minoritários	—	—
Outros investimentos	1.340	1.705	1.379	1.756	Patrimônio Líquido e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	42.266	54.725
Imobilizado, líquido	117.430	123.467	121.458	127.833	Capital social	82.017	82.017
Diferido, líquido	9.855	12.385	10.440	12.628	Reservas de capital	267	267
Total	292.941	299.690	325.976	325.686	Reserva de reavaliação	13.368	14.493
					Prejuízos acumulados	(72.086)	(52.752)
					Total do patrimônio líquido	23.566	44.025
					Adiantamento para futuro aumento de capital	18.700	10.700
					Total	292.941	299.690
						325.976	325.686

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Controladora) para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004							
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Total	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	82.017	267	16.577	(55.613)	10.700	53.948	
Realização da reserva de reavaliação	—	—	(2.084)	2.084	—	—	
Lucro líquido do exercício	—	—	—	777	—	777	
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	82.017	267	14.493	(52.752)	10.700	54.725	
Realização da reserva de reavaliação	—	—	(1.125)	1.125	—	—	
Adiantamento para futuro aumento de capital	—	—	—	—	8.000	8.000	
Prejuízo líquido do exercício	—	—	—	(20.459)	—	(20.459)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	82.017	267	13.368	(72.086)	18.700	42.266	

Recursos Humanos: Foram proporcionadas 211 mil horas de treinamento para os profissionais da empresa e suas controladas, correspondendo a 137 horas/homem/ano. O principal foco em 2005 continuou sendo a implantação do novo sistema de gestão. Para sustentá-lo, foi realizado amplo programa de treinamento, com 617 participações em treinamentos nos 9 módulos do sistema implantado. Foram investidos R\$ 6 milhões na área de treinamento e benefícios aos empregados, incluindo, entre outros, assistência à saúde e previdência complementar. O quadro de pessoal ao final do ano era constituído de 1.867 profissionais, sendo 1.567 próprios, 251 terceiros e 49 estagiários. Em comparação com 2004 houve uma redução total de 167 profissionais.

Premiações: A empresa foi distinguida com diversos prêmios, entre eles os seguintes: Prêmio Destaque de Excelência em Responsabilidade Social da Editora Expressão; Prêmio Top Hospitalar - Categoria Piso Cerâmico Hospitalar; 11º Prêmio PINI - 1º lugar nas categorias Revestimento Cerâmico para Piso e Revestimento Cerâmico para Parede; Prêmio Destaque de Comércio Exterior 2005 do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB; e Prêmio Top Of Mind 2005 Casa & Mercado - Categorias Pisos Cerâmicos, Porcelanato e Lojas (Pisos e Revestimentos em Geral).

Perspectivas: A empresa está preparada para operar a plena capacidade em 2006, além de comprar produtos fabricados por terceiros para revenda, para atender o esperado crescimento da atividade de construção civil no Brasil. As medidas de redução de custos e racionalização de processos tomadas no último trimestre de 2005 deverão ajudar a recuperar as margens de lucro, menores no ano anterior devido ao câmbio desfavorável. As exportações deixam de ser objetivo prioritário da empresa, temporariamente, aguardando a melhoria da taxa cambial. Mesmo assim, as exportações deverão gerar receitas cambiais muito superiores ao serviço da dívida em moeda estrangeira. No mercado da América do Norte a empresa pretende ampliar de 6 para 7 o número de depósitos com “showroom”, por ser o mercado mais rentável da exportação devido ao valor agregado pela Portobello America. O mercado brasileiro passa a ser prioritário. Para isso, a rede de lojas Portobello Shop deve inaugurar mais de 20 lojas, aumentar significativamente seus volumes de vendas e melhorar seu “mix” com a participação de produtos com maior valor agregado, principalmente porcelanatos. No canal de distribuição para venda direta às construtoras, a subsidiária PB Tech planeja ampliar significativamente seu volume de venda e a participação de serviços em seu faturamento, melhorando sua rentabilidade. O canal de distribuição para lojas multi-marcas dispôs de novos “showrooms” e expositores nos clientes mais rentáveis, visando incrementar o volume de vendas e as margens.

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004				
	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Receita Operacional Bruta				
Receita bruta de vendas e serviços	399.631	416.209	528.138	520.506
Deduções da Receita Bruta	(73.946)	(81.495)	(82.318)	(92.106)
Tributos sobre vendas	(68.093)	(68.970)	(71.511)	(74.717)
Devoluções e abatimentos	(5.853)	(12.525)	(10.807)	(17.389)
Receita Líquida	325.685	334.714	445.820	428.400
Custo das Vendas	(250.229)	(242.640)	(316.812)	(283.299)
Lucro Bruto	75.456	92.074	129.008	145.101
Receitas (Despesas)				
Operacionais:	(67.021)	(81.100)	(115.740)	(130.712)
Despesas comerciais	(53.440)	(60.140)	(95.808)	(106.693)
Despesas gerais e administrativas	(14.159)	(15.761)	(18.634)	(22.816)
Outras receitas (despesas) operacionais	(714)	(22)	(804)	(398)
Resultado da equivalência patrimonial	1.786	(4.372)	—	—
Perda cambial em investimento	(494)	(805)	(494)	(805)
Lucro Operacional antes dos Efeitos Financeiros	8.435	10.974	13.268	14.389
Resultado Financeiro	(30.007)	(37.124)	(34.234)	(38.869)
Despesas financeiras	(40.427)	(40.915)	(44.768)	(44.124)
Receitas financeiras	10.420	3.791	10.534	5.255
Prejuízo Operacional	(21.572)	(26.150)	(20.966)	(24.480)
Resultado não Operacional	1.370	27.075	2.671	29.399
Lucro na venda de participação societária	—	26.693	—	29.007
Outros resultados não operacionais	1.370	382	2.671	392
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social e de Acionista Minoritários	(20.202)	925	(18.295)	4.919
Provisão para imposto de renda e contribuição social	—	—	(1.101)	(792)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(257)	(148)	255	(148)
Total	(257)	(148)	(846)	(940)
Participações de acionistas minoritários	—	—	(45)	46
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(20.459)	777	(19.186)	4.025
Lucro (Prejuízo) Líquido por Lote de Mil Ações (em reais)	(150,04)	5,70	(140,70)	29,52

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004				
	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Origens de Recursos	21.519	39.689	25.690	59.035
Das Operações	3.382	10.676	7.803	7.570
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(20.459)	777	(19.186)	4.025
Participação dos acionistas minoritários	—	—	37	(46)
Itens que não afetam o capital circulante líquido:				
Depreciação e amortização	20.117	21.596	21.585	22.949
Equivalência patrimonial	(1.786)	4.372	—	—
Valor residual do permanente baixado	980	332	953	661
Perdas cambiais em investimentos	494	805	—	—
Provisão para passivo a descoberto	(399)	411	—	—
Encargos financeiros sobre empréstimos de longo prazo	3.944	2.187	3.923	2.187
Outras provisões	491	615	491	615
Resultado na venda de investimento - Portokoll	—	(26.693)	—	(29.007)
Provisão para perda em aplicações financeiras	—	6.186	—	6.186
Perda pela alteração de percentual de participação em controlada	—	88	—	—
De terceiros				
Valor da venda de investimento - Portokoll	—	29.013	—	51.465
Parcelamento de obrigações fiscais e sociais	17.298	—	17.298	—
Redução no realizável a longo prazo	839	—	589	—
Aplicações de Recursos	40.668	55.764	41.860	76.645
No Ativo Permanente	12.107	14.163	13.598	34.575
Investimentos	8	759	8	17.169
Imobilizado	10.662	9.485	11.421	13.188
Diferido	1.437	3.919	2.169	4.218
Para Outros Fins				
Acréscimo do realizável a longo prazo	—	7.890	—	7.588
Transferência do ativo circulante para realizável a longo prazo	3.693	8.418	4.092	8.269
Redução do exigível a longo prazo	24.868	25.293	24.170	26.213
Redução do Capital Circulante Líquido	(19.149)	(16.075)	(16.170)	(17.610)
Representado por:				
Capital Circulante Líquido Final:	(25.468)	(6.319)	(29.920)	(13.750)
Ativo circulante	138.093	140.397	171.052	165.416
Passivo circulante	163.561	146.716	200.972	179.166
Menos - Capital circulante líquido inicial	(6.319)	9.756	(13.750)	3.860
Redução do Capital Circulante Líquido	(19.149)	(16.075)	(16.170)	(17.610)
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004				

1. Contexto Operacional: A Companhia se dedica à produção e comercialização de revestimentos cerâmicos e produtos complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil que são comercializados no Brasil e no exterior. De acordo com sua aplicação, os produtos comercializados classificam-se em: piso, parede, revestimento externo, peças especiais e materiais para assentamento. A Companhia iniciou as atividades produtivas em junho de 1979, passando desde então por sucessivos incrementos na sua capacidade instalada com ampliações em seu portfólio de produtos e modernização de tecnologia, elevando a capacidade total de produção para 2,1 milhões m²/mês. A comercialização de seus produtos é realizada em conjunto com suas subsidiárias conforme segue: Em 1991, foi constituída a subsidiária Portobello America, Inc; sediada nos EUA, para distribuir os produtos nos mercados da América do Norte, América Central e Caribe. E no período de 1996 a 2004 sua infra-estrutura logística foi ampliada para 6 depósitos de produtos para pronta entrega e “showrooms” nos principais mercados de revestimentos cerâmicos nos EUA: Los Angeles, New York, Miami (2), Dallas e Chicago. Em 1997, foi criado um novo canal de distribuição de revestimentos cerâmicos no Brasil, com a abertura de lojas especializadas da rede de franquia Portobello Shop. Em 2005 a rede de franquias Portobello Shop compreende 77 lojas, localizadas nas principais cidades brasileiras, sendo que no terceiro trimestre de 2003 entrou em operação a subsidiária Portobello Shop S.A., para onde foi transferido o departamento de Franquias da Companhia. A subsidiária PBTech Comércio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda. possui 7 das 77 lojas da rede Portobello Shop, e iniciou suas atividades em 2004. A subsidiária Mineração Portobello atua na atividade de extração e comercialização de minerais utilizados na produção de revestimento cerâmico. No final de 2005 a Administração tomou diversas medidas visando melhorar a rentabilidade através da redução de custos e de despesas, e de incremento de vendas. Dentre elas destacam-se a redução do quadro de pessoal, a substituição de

fornecedores, o cancelamento de contratos de serviços terceirizados que foram absorvidos pela equipe própria da empresa, a racionalização de processos e a redução da estrutura organizacional. Na área comercial foi desenvolvido novo modelo “compacto” de loja franqueada Portobello Shop, com menor necessidade de investimento e de vendas para atingir o ponto de equilíbrio. Este modelo começou a ser implantado em dezembro de 2005 e acrescentará em 2006 cerca de 20 lojas à rede franqueada. Como agrega novos mercados anteriormente não atendidos pelas lojas de formato padrão, aumentará as vendas no canal mais rentável e de produtos de maior valor agregado. **2. Apresentação e Base de Elaboração das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com a legislação societária e normas da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. As Notas Explicativas às demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais. As Demonstrações Financeiras Consolidadas consolidam elementos patrimoniais e de resultados das controladas diretas e indiretas descritas na nota 8. As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas estão de acordo com as adotadas pela controladora e a data de encerramento do exercício de todas as empresas incluídas na consolidação é 31 de dezembro. Os saldos patrimoniais, vendas, custos e despesas decorrentes de operações entre empresas consolidadas foram eliminados. Também foram eliminados os saldos de investimentos mantidos pela controladora. A conciliação entre os valores de patrimônio líquido e o resultado dos exercícios apresentados pela controladora e consolidado, é apresentada como segue:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Controladora	(20.459)	777	42.266	54.725
Resultado não realizado nos estoques e imobilizado	(6.131)	(7.404)	(6.132)	(7.496)
Resultado não realizado no imobilizado em exercício anterior	—	(92)	—	—
Reversão do resultado não realizado no ano anterior	7.404	10.744	—	—
Consolidado	(19.186)	4.025	36.134	47.229

3.Principais Práticas Contábeis: (a) Aplicações financeiras: São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo que as mesmas estão dadas em garantia de empréstimos e financiamentos e estão deduzidas de provisão para prováveis perdas. **(b) Provisão para devedores duvidosos:** É constituída com base na análise dos valores a receber em face dos riscos envolvidos, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na sua realização. **(c) Estoques:** São avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável. **(d) Adiantamentos de contratos de câmbio e sobre cambiais de exportação:** São demonstrados pelo valor de custo, acrescido da variação cambial até a data do balanço. Os adiantamentos correspondentes a operações de vendas a prazo já efetuadas estão sendo apresentados deduzidos de contas a receber **(e) Tributos diferidos:** São decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, acrescidos das diferenças temporárias. Estes créditos levaram em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigente pela legislação tributária. **(f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável. **(g) Imobilizado:** É registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas descritas na nota 9. **(h) Diferido:** Está registrado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização, a qual é calculada a partir da geração dos benefícios ou no mínimo em cinco anos, exceto a variação cambial diferida, cuja contabilização e prazo de amortização seguem as normas previstas na Deliberação 404 da CVM. **(i) Demais ativos circulantes e de longo prazo:** Estão demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais ou monetárias auferidos. **(j) Empréstimos e financiamentos:** São atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente e acrescidos dos juros incorridos até a data do balanço, de acordo com as taxas descritas na nota 11. **(k) Provisão para o plano de participação no resultado:** É calculada de acordo com critérios determinados em função de metas preestabelecidas para cada semestre e encontra-se registrada na demonstração do resultado do período. **(l) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo:** Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos em base “pró-rata dia”. **(m) Apuração do resultado:** As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime de competência. **(n) Benefícios pós-emprego concedidos aos empregados:** Encontra-se reconhecidos pelo regime de competência de exercícios e foram computados conforme descrito na nota 16. **(o) Transações com partes relacionadas:** A Companhia realiza transações comerciais com partes relacionadas, em condições usuais de mercado, conforme demonstrado na nota 14. **4. Contas a Receber de Clientes:**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Contas a receber de clientes	26.953	25.079	29.420	31.310
Clientes - Mercado Interno	31.083	32.396	51.110	48.907
Clientes - Mercado Externo	25.042	30.615	—	—
Controladas	83.078	88.090	80.530	80.217
Subtotal	(1.294)	(1.689)	(1.714)	(1.981)
Provisão para devedores duvidosos	(33.866)	(30.306)	(33.866)	(30.306)
Adiantamentos sobre cambiais de exportação	47.918	56.095	44.950	47.930
Total	47.918	56.095	44.950	47.930

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
5. Estoques:	61.367	53.701	94.934	83.932
Produtos acabados	8.274	1.392	8.317	1.392
Produtos em processo	10.963	12.927	10.963	12.927
Matérias-primas e matérias de consumo	(2.936)	(1.804)	(2.936)	(1.804)
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	77.668	66.216	111.278	96.447
Total	77.668	66.216	111.278	96.447

6. Imposto de Renda e Contribuição Social: (a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido: O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2005 e tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Imposto de renda diferido ativo	5.818	2.667	7.925	4.571
Sobre prejuízos fiscais	6.136	9.472	6.136	9.276
Sobre provisões não dedutíveis	11.954	12.139	14.061	13.847
Contribuição social diferida ativa	2.149	913	2.149	916
Sobre base negativa	2.107	3.416	2.107	3.413
Sobre provisões não dedutíveis	4.256	4.329	4.256	4.329
	16.210	16.468	18.317	18.176
Parcela de curto prazo	1.579	5.530	1.579	5.530
Parcela de longo prazo	14.631	10.938	16.738	12.646

Em atendimento à Instrução CVM 371, a Companhia não constituiu créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apurados a partir de 01/07/2002; que totalizam R\$ 24.741 mil em dezembro de 2005 (R\$ 10.608 mil em dezembro de 2004), em função dos estudos de viabilidade econômica indicarem a realização de créditos limitados aos montantes já constituídos. **(b) Apuração dos impostos no exercício:**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil

Imposto de Renda				
Variação no Imposto de Renda Diferido	(183)	(432)	417	(432)
Provisão para o imposto de renda do exercício	—	—	(886)	(538)
	(183)	(432)	(469)	(970)

Contribuição Social				
Variação na Contribuição Social Diferida	(74)	284	(73)	284
Provisão para a contribuição social do exercício	—	—	(304)	(254)
	(74)	284	(377)	30
Total	(257)	(148)	(846)	(940)

	Controladora			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Resultado antes dos impostos	(20.202)	925	(20.202)	925
Equivalência patrimonial	(1.739)	(22.321)	(1.739)	(22.321)
Diferenças permanentes	1.025	289	1.025	285
Realização da reserva de reavaliação	707	1.598	707	1.598
	(20.209)	(19.509)	(20.240)	(19.513)
Alíquotas	25%	25%	9%	9%
	5.052	4.877	1.820	1.756

Créditos tributários não registrados sobre diferenças temporárias	(5.236)	(5.309)	(1.895)	(1.472)
Valor lançado ao resultado	(183)	(432)	(74)	284

	Controladora			
	2005		2004	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Aplicações financeiras	6.186	6.186	6.186	6.186
Provisão para perdas	(6.186)	(6.186)	(6.186)	(6.186)
Mútuo com empresas controladas	487	860	—	—
Depósitos de garantia	—	—	775	885
ICMS sobre ativo imobilizado	389	681	389	681
Imóveis destinados à venda	585	585	585	585
Outros	463	464	463	477
Total	1.924	2.590	2.212	2.628

A Companhia reconheceu provisão para perdas em aplicações financeiras realizadas com o Banco Santos, instituição financeira que teve sua falência decretada em 2005. A Portobello firmou com o Banco Santos S.A. contratos (3) de Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC, no valor total de US\$ 2.200.000,00. Na mesma oportunidade, em face de exigência de reciprocidade, adquiriu debêntures de empresas do mesmo grupo econômico do Banco (SANTOSPAR Investimentos e Participações S.A. e SANVEST Participações S.A.), no valor de R\$ 5.577.448,79. A partir da intervenção decretada pelo Banco Central do Brasil no Banco Santos S.A., várias gestões foram realizadas para salvaguardar os interesses da Portobello. Dado o insucesso na esfera administrativa, a Portobello ajuizou ação declaratória com o propósito de compensar os débitos (contratos ACC), cujo saldo importa no valor de R\$ 3.454.097,36, com os créditos (Debêntures), no valor de R\$ 5.577.448,79. Após os procedimentos

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004

de estilo, o mm. Juiz de Direito da Vara Cível de Tijuca deferiu tutela antecipada, entendendo que “verificando ao final, a possibilidade de julgamento de procedência, com a compensação integral dos valores dos créditos aplicados pela autora em debêntures ofertados pelo Banco Santos, quando da realização do negócio, suspendo, por ora, a eficácia do contrato elaborado em 20/10/04 (ACC 9398),”.

8. Investimentos em Empresas Controladas:

	Portobello América	Mineração Portobello	PBTech Ltda.	Portobello Shop S.A.	Portobello Argentina	Portobello Chile	Total 31/12/05	Total 31/12/04
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Capital social integralizado	22.236	167	3.337	400	337	234	—	—
Patrimônio líquido	6.641	(387)	(479)	551	9	3	—	—
Resultado do exercício	2.892	80	(1.680)	494	—	—	—	—
Participação no capital em %	98,42	99,76	99,94	99,90	100,00	100,00	—	—
Aquisição de investimentos	—	—	—	—	—	—	—	759
Dividendos propostos	—	—	—	(45)	—	—	(45)	—
Baixa de investimentos	—	—	—	—	(10)	(3)	(13)	(29.013)
Transf. para passivo a descoberto	—	(80)	479	—	—	—	445	(411)
Resultado da equiv. patrimonial controladas	2.845	80	(1.633)	494	—	—	1.786	(4.372)
Venda de investimentos	—	—	—	—	—	—	—	26.693
Ganho/perda cambial	(494)	—	—	—	—	—	(494)	(805)
Ganho/perda - Variação na participação %	—	—	—	—	—	—	—	(88)
Total investimento em controlada	6.536	—	—	551	—	—	7.087	5.454
Ágio em controladas	35	—	—	—	—	—	35	35
Saldo em 31 de dezembro de 2005	6.571	—	—	551	—	—	7.122	5.489

Em 2005 foi encerrada as operações das filiais Portobello Argentina e Portobello Chile. Em 30/09/2004 foi alienada a participação acionária que a Portobello S.A. possuía indiretamente na Portokoll S.A., através da subsidiária Usati Frutas Ltda., para a Qualimat Distribuidora de Materiais de Construção S.A., subsidiária da empresa francesa Lafarge Mortiers. Para a realização do negócio, a subsidiária inicialmente adquiriu a participação acionária de 49% que a empresa americana Custom Building Products, Inc detinha na Portokoll S.A. e, em seguida, a totalidade das ações dessa empresa foi vendida à Qualimat pelo preço de R\$ 51.465 mil. O resultado dessa operação, no montante de R\$ 29.007 mil, reconhecido no consolidado como “outros resultados não operacionais”, está contabilizado na controlada Estilo & Arte Comércio e Serviços Cerâmicos Ltda., em função da subsidiária Usati Frutas Ltda. ter sido incorporada nessa empresa. O valor resultante da venda da Portokoll foi transferido para a Portobello S.A. através de operação de mútuo com sua controlada Usati Frutas.

9. Imobilizado:

		Controladora			31/12/04	Consolidado	
		31/12/05		31/12/04	31/12/05	31/12/04	
	Taxa	Custo	Amortização	Valor	Valor	Valor	Valor
	%	R\$ mil	Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
		R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Terrenos	—	5.814	—	5.814	5.848	6.203	6.237
Edificações e benfeitorias	4%	70.884	(33.947)	36.937	38.999	37.596	39.482
Máq., equipamentos e instalações	15%	201.585	(134.247)	67.338	71.346	68.937	73.139
Móveis e utensílios	10%	7.680	(5.518)	2.162	1.489	2.848	2.173
Computadores e sistemas	20%	10.998	(8.876)	2.122	1.973	2.365	2.280
Reflorestamentos	Diversas	4.149	(3.085)	1.064	1.064	1.064	1.064
Outras imobilizações	Diversas	1.265	(374)	891	928	1.343	1.638
Obras em andamento	—	1.102	—	1.102	1.820	1.102	1.820
		303.477	(186.047)	117.430	123.467	121.458	127.833

Em 1990 e 1991 a Companhia procedeu ao registro de reavaliação dos bens de seu imobilizado. O valor da reavaliação registrada no imobilizado em 31 de dezembro de 2005, líquida da depreciação acumulada, monta em R\$ 13.368 mil (R\$ 14.493 mil em 31 de dezembro de 2004) e a despesa de depreciação da reavaliação no ano foi de R\$ 1.125 mil (R\$ 1.194 mil no ano anterior).

10. Diferido:

	Controladora			31/12/04	Consolidado	
	31/12/05		31/12/04	31/12/05	31/12/04	
	Custo	Amortização	Valor	Valor	Valor	Valor
	R\$ mil	Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Gastos de implantação e pré-operacionais	11.113	(10.484)	629	194	1.100	290
Gastos Implantação sistema de gestão	6.812	(651)	6.161	6.472	6.161	6.472
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.606	(1.043)	563	741	563	741
Estudos pesquisas e projetos	4.726	(3.347)	1.379	1.696	1.457	1.816
Variação cambial	7.553	(7.553)	—	1.191	—	1.192
Outros	4.600	(3.477)	1.123	2.091	1.159	2.117
	36.410	(26.555)	9.855	12.385	10.440	12.628

Em 2001, a Companhia registrou no ativo diferido a variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira ocorrida naquele exercício, seguindo as orientações da Deliberação CVM 404, a amortização do saldo da variação cambial foi totalmente concluída em 2005.

11. Empréstimos e Financiamentos:

	Controladora		Consolidado			
	2005	2004	2005	2004	Vencimento	Encargos
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil		
Curto prazo: Moeda estrangeira						
IFC	717	55	717	55	(a)	Var. cambial+Libor+4,00% a.a.
IFC	4.443	2.980	4.443	2.980	(a)	Var. cambial+Libor+4,625% a.a.
Adiantamento de contrato de câmbio	8.200	13.038	8.200	13.038	(a)	Var. cambial+ 8,86% a.a.
“Suppliers credit”	13.505	15.674	13.505	15.674	(a)	Var. cambial+6,33% a.a.
Total moeda estrangeira	26.865	31.747	26.865	31.747		
Moeda nacional						
FINAME/POC	861	1.244	861	1.244	(a)	TJLP+7,46% a.a
PRODEC	61	—	61	—	(a)	(50% IGPM) + 1% a.a.
EXIM Pré-embarque	5.580	10.389	5.580	10.389	(a)	TJLP+6,13% a.a.
Leasing	483	643	483	643	(a)	2,14% a.m.
CFC - CTRC	—	23	—	23	(a)	TR+2,14% a.m.
Total moeda nacional	6.985	12.299	6.985	12.299		
Capital de giro no Brasil	48.289	25.148	48.289	25.742	(a)	De 29,05% a.a (Taxa Média)
Capital de giro nos EUA	—	—	25.607	24.071		4,5% a.a.
Total de curto prazo	82.139	69.194	107.746	93.859		
Longo prazo: Moeda estrangeira						
IFC	16.385	18.581	16.385	18.581	Dez/2009	Var. cambial+4,00% a.a.
IFC	7.757	11.729	7.757	11.729	Jun/2007	Var. cambial+Libor+4,625% a.a.
“Suppliers credit”	19.545	24.108	19.545	24.108	Nov/2007	Var. cambial+6,33% a.a.
Total moeda estrangeira	43.687	54.418	43.687	54.418		
Moeda nacional						
FINAME/POC	1.117	435	1.722	435	Jan/2010	TJLP+7,46% a.a.
PRODEC	86	144	86	144	Abril/2007	(50% IGPM) + 1% a.a.
EXIM Pré-embarque	—	3.859	—	3.859	Mai/2006	TJLP + 6,13% a.a.
Leasing	595	458	595	458	Dez/2007	2,14% a.m.
Total moeda nacional	1.798	4.896	2.403	4.896		
Total de longo prazo	45.485	59.314	46.090	59.314		
Total	127.624	128.508	153.836	153.173		

(a) Os empréstimos de curto prazo, bem como as parcelas de curto prazo dos financiamentos de longo prazo possuem diversos vencimentos ao longo do ano de 2006. Os contratos de financiamentos junto ao IFC - International Finance Corporation possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros. Em 31 de dezembro de 2005, alguns destes índices não foram atingidos e a Companhia tem solicitado e obtido anuência temporária do credor. Em 10 de março de 2006, foi obtida anuência referente aos índices de 31 de dezembro de 2005. Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	2005	2004
Vencimento	R\$ mil	R\$ mil
2006	—	18.230
2007	39.593	35.217
2008	2.951	2.935
2009	2.857	2.932
2010	84	—
Total	45.485	59.314

Em garantia dos empréstimos foram concedidos, principalmente, hipotecas de imóveis, equipamentos e aplicações financeiras no montante de R\$ 3.859 mil.

12. Parcelamento de Obrigações Fiscais:

	Controladora
	2005
	R\$ mil
IPI - Parcelamento	20.065
INSS - Parcelamento	3.800
Outros Impostos	—
Total	23.865
Parcelamento de curto prazo	6.567
Parcelamento de longo prazo	17.298

Em 2005 a Companhia obteve da Secretaria da Receita Federal o deferimento ao pedido de parcelamento do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados. O pagamento do valor deferido se dará em 60 parcelas mensais. O índice de atualização do parcelamento é pela taxa Selic. Da mesma forma em 2005 a Companhia obteve do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS o deferimento ao pedido de parcelamento da contribuição para seguridade social. O pagamento do valor deferido se dará em 24 parcelas mensais. O índice de atualização do parcelamento é pela taxa Selic.

13. Provisões:

	Controladora e Consolidado	
	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	2.497	2.116
Provisão para contingências INSS	1.161	1.051
Total provisão longo prazo	3.658	3.167

A Companhia e suas controladas, suportadas na opinião de seus advogados, constituíram provisão para contingências no montante de R\$ 2.497 mil (R\$ 2.116 mil em 2004), reconhecida em provisões a longo prazo e considerada como necessária para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho de processos fiscais, cíveis e trabalhistas em andamento. Adicionalmente, a Companhia compensou R\$ 42.485 mil até o exercício de 2003, referente a diversos tributos federais com créditos presumidos de IPI adquiridos de terceiros. Tais compensações foram efetuadas com base na sentença do Mandado de Segurança concedido pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região aos titulares dos referidos créditos, os quais continuam responsabilizando-se pelos mesmos. A Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, externos e internos, considera desnecessária a constituição de qualquer provisão adicional sobre esse assunto.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004

14. Empresas Ligadas

	Mútuo Ativo		Clientes		Fornecedores		Adiantamento a Fornecedores		Mútuo Passivo		Vendas		Resultado Financeiro	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Mineração Portobello Ltda.	—	—	—	—	—	—	811	837	—	—	—	—	—	—
PBTech Com. Serv. Rer. Cer.	45	—	2.451	9	—	—	—	—	—	4.382	1.950	(5)	(1.090)	—
Portobello América Inc.	—	—	23.070	21.976	—	—	—	—	—	54.717	65.403	—	—	—
Portokoll	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	547	—	(77)	(9)
Usati Frutas Ltda.	—	—	—	—	—	—	—	—	719	—	—	—	—	(9)
Portobello Shop S.A.	442	860	(479)	—	—	—	(387)	(468)	—	4.200	4.200	146	35	—
Subtotal Controladas	487	860	25.042	21.985	—	—	424	369	—	63.299	72.100	141	(1.141)	—
Multilog S.A.	—	—	—	—	2.002	—	589	—	—	—	—	—	—	—
Refinadora Catarinense S.A.	—	—	—	—	—	—	—	—	16.519	31.048	—	—	(1.016)	(4.048)
Portobello Empreend. Cer. Ltda.	—	—	—	—	—	—	—	—	227	—	—	—	—	—
Usati A.B.P.S. Ltda.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(102)	(185)
Subtotal empresas ligadas	—	—	—	—	—	—	—	—	16.746	31.048	—	—	(1.118)	(4.233)
	487	860	25.042	21.985	2.002	589	424	369	16.746	31.767	63.299	72.100	(977)	(5.374)

As transações entre partes relacionadas são resultantes de operações de compra e venda, prestação de serviços, e empréstimos praticados de acordo com as condições normais de mercado. Os contratos de mútuo com empresas ligadas são remunerados pela variação de 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

15. Receitas e Despesas Financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	5.063	507	5.063	507
Juros	2.128	2.367	2.154	3.708
Remuneração de Garantia Financeira	2.642	—	2.642	—
Outros	587	917	675	1.040
	10.420	3.791	10.534	5.255
Despesas financeiras				
Variação cambial (passiva)/Reversão	4.393	5.570	4.393	5.570
Amortização da variação cambial diferida	(1.191)	(2.930)	(1.191)	(2.930)
Juros	(29.984)	(28.791)	(30.403)	(30.680)
Provisão para Perdas	—	(6.186)	—	(6.186)
Encargos com Tributos	(4.826)	(318)	(4.826)	(348)
CPMF	(2.143)	(1.994)	(2.254)	(2.274)
Outros	(6.676)	(6.266)	(10.487)	(7.276)
	(40.427)	(40.915)	(44.768)	(44.124)

16. Plano de Previdência Privada de Contribuição Definida: A partir do exercício de 1997 começou a vigorar o Plano de Benefícios Portobello Prev, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil e recebeu a adesão de 1.567 funcionários. O plano tem a característica de contribuição definida, porém oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade. A avaliação atuarial, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, desta parte do plano, considerada como sendo de benefício definido, apresenta déficit de R\$ 1 mil (superávit de R\$ 141 mil em 2004). O valor das contribuições do ano foi de R\$ 530 mil (R\$ 687 mil em 2004). Em 31 de dezembro de 2005, o saldo das contribuições especiais referentes ao tempo passado, a serem depositadas na conta individual daqueles participantes que satisfizerem às condições estabelecidas no regulamento do plano, monta em R\$ 3.927 mil (R\$ 4.001 mil em 2004) e encontra-se provisionado no passivo exigível a longo prazo. No momento em que cada participante integrante desta condição se tornar elegível, a Companhia quitará a parcela de reserva especial atribuível ao mesmo. Todos os benefícios do plano serão concedidos aos participantes que estiverem elegíveis, considerando-se o estabelecido no Regulamento do Plano. O custeio de cada plano de benefícios será estabelecido por atuário independente uma vez por ano, ou sempre que ocorrerem alterações significativas nos encargos do fundo, com respeito ao referido plano.

17. Patrimônio Líquido: (a) Capital Social: O Capital Social da Companhia no valor de R\$ 82.017 mil está representado por 99.224.676 ações ordinárias escriturais e 37.134.612 ações preferenciais escriturais, totalizando 136.359.288 ações, todas subscritas e integralizadas, sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembléias Gerais, segundo os direitos e privilégios próprios estabelecidos, por lei e nos estatutos para a sua espécie. As ações preferenciais, sem direito a voto nas Assembléias Gerais, gozam dos seguintes direitos e privilégios: • Prioridade na distribuição dos dividendos; • Direito a participação proporcional nas bonificações decorrentes de correção monetária ou de incorporação de reservas ou lucros; • Prioridade no reembolso, no caso de dissolução da sociedade; • Participação nos aumentos de capital, em igualdade de condições com os demais acionistas e na capitalização de todas as reservas. Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios no valor equivalente a 30% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. As ações preferenciais, em conformidade com o artigo 17 desta Lei modificado pelo artigo 1º da Lei nº 9.457 de 05 de maio de 1997, têm direito ainda a dividendo adicional de 10% em relação às ações ordinárias. Os acionistas controladores da Companhia efetuaram em 02 de outubro de 2002 e 30 de dezembro de 2005 adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 10.700 mil e R\$ 8.000 mil respectivamente e estão tomando providências para efetivá-lo. **(b) Reserva de reavaliação:** Constituída em 1990 com base em laudos de avaliação emitidos por peritos independentes, sendo transferida para lucros acumulados na mesma proporção da depreciação ou baixa dos bens que a geraram. Em dezembro de 1999, foi oferecido adicionalmente a tributação o valor de R\$ 8.703 mil. Os valores dos tributos e contribuições incidentes sobre o saldo remanescente da Reserva de Reavaliação, ainda não tributada, cuja provisão não está

registrada contabilmente, podem ser assim apresentados:

	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil
Imposto de Renda	1.723	1.899
Contribuição Social	620	684
Total	2.343	2.583

18. Seguros: Em 31 de dezembro de 2005 a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes, é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. **19. Instrumentos Financeiros:** A Companhia não possui qualquer contrato de troca de índices (SWAP) e não possui nenhuma operação que possa ser caracterizada como derivativo. A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros: **Disponibilidades:** Os montantes divulgados no balanço patrimonial para disponibilidades, aproximam-se de seus valores de mercado; **Contas a receber e contas a pagar:** Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber e contas a pagar, aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas, o seu vencimento a curto prazo e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida do contas a receber; **Outras contas:** Nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização e valores de mercado em 31 de dezembro de 2005; **Empréstimos e financiamentos:** Conforme demonstrado na Nota 11, as operações são vinculadas a diversos indexadores e apresentam taxas de juros variadas. A administração da Companhia não acredita que possam ocorrer ganhos ou perdas não esperados nessas operações em função das mesmas terem sido contratadas em condições atuais similares a de mercado. A dívida em moeda estrangeira é equivalente a cerca de 6 meses de suas exportações tomando como base a média do ano. Como a quase totalidade dos financiamentos indexados ao câmbio é de longo prazo, a receita cambial no período de amortização é muito superior ao serviço da dívida, dispondo, portanto, de “hedge” natural em seu fluxo de caixa.

	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil
Risco de exposição cambial:		
Contas a receber	21.541	33.803
Investimentos em controladas	6.037	4.199
Fornecedores	(4.384)	(4.516)
Empréstimos e financiamentos	(70.552)	(73.127)
Total	(47.358)	(39.641)

20. Resultado Operacional - EBITDA: O resultado operacional - (EBITDA) antes das despesas financeiras e depreciação no exercício de 2005 atingiu o valor de R\$ 27.361 mil (R\$ 29.640 mil em 2004), obtendo em 31 de dezembro de 2005 a margem de 8,40% sobre a receita líquida (8,86% em 2004). No consolidado o resultado operacional (EBITDA) antes das despesas financeiras e depreciação atingiu o valor de R\$ 33.662 mil (R\$ 34.408 mil em 2004), obtendo em 31 de dezembro de 2005 a margem de 7,55% sobre a receita líquida (8,03% em 2004). Reconciliação do EBITDA (Informação Complementar):

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Receita bruta de vendas	399.631	416.209	528.138	520.506
Receita líquida de vendas	325.685	334.714	445.820	428.400
Lucro bruto	75.456	92.074	129.008	145.101
Lucro (prejuízo) operacional	(21.572)	(26.150)	(20.966)	(24.480)
(+) Despesas financeiras líquidas	30.007	37.124	34.234	38.869
(-) Amortizações da variação cambial diferida	(1.191)	(2.930)	(1.191)	(2.930)
(+) Depreciações e amortizações	20.117	21.596	21.585	22.949
(=) EBITDA - Lucro antes dos impostos, juros depreciações e amortizações	27.361	29.640	33.662	34.408
% Sobre a Receita Líquida	8,40	8,85	7,55	8,03

21. Demonstração dos Fluxos de Caixa (Informação Complementar)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(20.459)	777	(19.186)	4.025
Participação dos acionistas minoritários	—	—	37	(46)
Depreciação e amortização	20.117	21.596	21.585	22.949
Valor residual do ativo permanente baixado	980	332	953	661
Perdas cambiais em investimentos	494	805	—	—
Resultado da equivalência patrimonial	(1.786)	4.372	—	—
Provisão para passivo a descoberto	(399)	411	—	—
Outras provisões	417	1.083	449	712
Provisão para estoques a valor de realização	1.132	1.753	1.132	1.753
Provisão para perda em aplicações financeiras	—	6.186	—	6.186
Ganho/perda de participação	—	88	—	—
Resultado na venda de investimento - Portokoll	—	(26.693)	—	(29.007)
Encargos financeiros sobre empréstimos de longo prazo	3.944	2.187	3.923	2.187
Imposto de renda e contribuição social diferidos	257	148	(255)	148
(Aumento) Redução de clientes	4.617	(5.734)	(580)	5.906
(Aumento) Redução de estoques	(12.584)	1.575	(15.963)	(5.650)
(Aumento) Redução de outros créditos do ativo circulante	(1.582)	559	(887)	(562)
Aumento (Redução) de fornecedores	(1.360)	14.961	2.876	11.757
Aumento de parcelamento de obrigações fiscais e sociais	23.865	—	23.865	—
Redução de obrigações fiscais	(666)	(3.175)	(848)	(3.845)
Aumento (Redução) de adiantamentos de clientes	1.267	(264)	1.289	128
Aumento de obrigações trabalhistas	(1.298)	405	(1.293)	472
Aumento (Redução) de outras contas a pagar	(610)	(3.492)	(672)	(2.558)
(Aumento) Redução do realizável a longo prazo	840	(7.890)	612	(7.588)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais	17.186	9.990	17.037	7.628
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Aumento (Redução) de empréstimos de curto prazo	12.945	(3.481)	13.887	(1.368)
Aumento de adiantamentos sobre cambiais de exportação	3.560	2.973	3.560	2.973
Redução de financiamentos de longo prazo	(13.991)	(30.732)	(13.386)	(33.799)
Aumento (Redução) de mútuos com empresas ligadas	(10.803)	6.748	(10.651)	7.678
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(8.289)	(24.492)	(6.590)	(24.516)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Em investimentos permanentes	(8)	(759)	(8)	(17.169)
No imobilizado	(10.662)	(9.485)	(11.421)	(13.188)
No diferido	(1.437)	(3.919)	(2.169)	(4.218)
Valor da venda de investimento - Portokoll	—	29.013	—	51.465
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades de investimento	(12.107)	14.850	(13.598)	16.890
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes	(3.210)	348	(3.151)	2
Variações no Saldo de Caixa e Equivalentes				
Saldo inicial do disponível	7.829	7.481	8.596	8.594
Saldo final do disponível	4.619	7.829	5.445	8.596
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes	(3.210)	348	(3.151)	2

A Administração da Companhia é composta pelos membros:

Cesar Bastos Gomes - Presidente
Cesar Gomes Júnior - Vice-Presidente
Cláudio Ávila da Silva - Conselheiro

Fernando Marcondes de Mattos - Conselheiro
Glauco José Côrte - Conselheiro
Mailson Ferreira da Nóbrega - Conselheiro

Eduardo Ramos Gomes - Conselheiro
Arthur Zwoelfer de Farias - Conselheiro
Valério Gomes Neto - Conselheiro

Cesar Gomes Júnior
Diretor Presidente

Glauco José Corte
Diretor Vice-Presidente

Cláudio Ávila da Silva
Diretor Vice-Presidente

Mario A. F. Baptista
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

Maria Amalia Trevisol Müller
Contadora - CRC/SC 015.271/O-S-RJ

Aos
Acionistas e Administradores da
Portobello S.A.
Tijucas - SC

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **Portobello S.A.** (controladora e consolidado), levantados em 31 de dezembro de 2005, e, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos das Companhias; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração.

da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3.** Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Portobello S.A.** (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **4.** As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e emitimos parecer de auditoria em 25 de fevereiro de 2005, contendo ressalva pelo efeito do diferimento da variação cambial. O ativo diferido e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2004 estão aumentados em R\$ 1.191 mil e o lucro líquido para o exercício findo naquela data está reduzido em R\$ 2.930 mil. A variação cambial foi totalmente amortizada durante o exercício de 2005. **5.** Nosso exame foi conduzido com o propósito de emitir uma opinião sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro

parágrafo tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado), incluídas na nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado) para os exercícios findos naquelas datas foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria aplicados nas demonstrações financeiras básicas e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras básicas tomadas em conjunto.

Joinville, 10 de março de 2006

Deloitte Touche Tohmatsu Auditeurs Indépendantes
CRC n° 2SP-011609/O-8F-SC

José Écio Pereira da Costa Junior
Contador - CRC nº SP- 101.318/O-2 S-SC

Deloitte.

O Conselho Fiscal da **Portobello S.A.**, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005, compreendendo: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos, complementadas por Notas Explicativas, bem como o relatório da Administração e o parecer dos auditores independentes. Com

relação às demonstrações financeiras consolidadas, os exames foram baseados nos documentos das empresas que possuem seus registros contábeis efetuados no País, sendo que a análise sobre as controladas no exterior ficou limitada ao parecer dos auditores independentes. Mc Gladrey & Pullen, LLP, emitido em 13/02/2006, sem ressalvas. Após seus exames e esclarecimentos dos Administradores, o Conselho Fiscal, levando também em conta o parecer dos auditores Deloitte Touche

Tohmatsu Auditores Independentes, emitido em 10/03/2006 sem ressalvas, é de parecer que, em todos os seus principais aspectos, as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da **Portobello S.A.** e o resultado de suas operações, estando em condições de serem submetidas à apreciação pelos senhores acionistas.

Tijucas(SC), 21 de março de 2006